



## TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eu gostaria de saber de que modo a Escola da Ponte faz uso da informática, número de computadores e periféricos, como se integram à aprendizagem e para que servem, além de processar textos e fazer pesquisas na Internet.

Professor:

Os computadores estão espalhados pelos espaços de trabalho, acessíveis para crianças e adultos (professores, coordenadores), que agendam para fazerem uso, num registro próprio, afixado ao lado do computador. Não há sala específica para os computadores. Quanto ao número, há espaços com seis computadores, outros com três. Eles são conectados à internet e ligados a aparelhos como copiadoras, scaners. Num dos espaços, há um projetor do tipo data show, que é usado por toda escola, conforme os trabalhos. Além de servirem para processar textos e fazer pesquisas na Internet, servem para as crianças montarem apresentações e manterem correspondências com amigos, inclusive brasileiros, através do correio eletrônico.

Educadora brasileira:

Os computadores são utilizados como uma ferramenta de pesquisa e de aprendizagem. Não existem "aulas de informática", como estamos acostumados em algumas escolas do Brasil. Em cada espaço está disponível uma rede de computadores, a que cada criança recorre, quando necessário.

Como o trabalho da Ponte se fundamenta muito na pesquisa, o trabalho com as novas tecnologias da informação se faz fundamental. Os computadores fazem parte do ambiente, em cada espaço, pelo menos três computadores estão disponíveis. Em outros, até seis. É uma ferramenta que faz parte da rotina.

Gostaria de saber que atitudes tomam, quando percebem que os alunos não estão motivados para os estudos. O que fazem para motivá-los a estudar?

Para vocês, qual o papel do professor na sociedade da informação? Como motivar os alunos para o conhecimento, para os estudos, uma vez que eles têm acesso ao conhecimento também através de outros meios, como internet, mídia etc.?

Professora:

Um aluno não é um livro em branco, que vamos preenchendo consoante a necessidade. Por menor que seja, há sempre algum conhecimento que o aluno traz das suas experiências, das suas leituras





e da sua convivência com os meios de comunicação. Há que potenciar esse background informativo e relacioná-lo com os assuntos a tratar.

Dado que são os alunos que planejam o que pretendem trabalhar e o modo como querem abordar determinado assunto, há sempre espaço para encontrar motivações. Quanto mais não seja, o aluno poderá abordar numa outra ocasião um tema para o qual não esteja motivado. É claro que, muitas vezes, somos nós, orientadores, quem fornece pistas para uma abordagem mais profícua. Através do conhecimento que temos do aluno, quando este mostra alguma desmotivação, deveremos ser capazes de descobrir a forma de abordagem mais interessante. Outra situação que incentiva a motivação é a metodologia do trabalho em grupo, na qual, a entre ajuda e a partilha com colegas mais motivados e com menos dificuldades induzem quase sempre uma maior motivação para o estudo.

Quando as causas da desmotivação são de foro emocional, intervém a figura do professor-tutor, que, pela sua atuação próxima do aluno e da sua família, procura encontrar soluções para o problema. Quanto à segunda pergunta, penso que deveremos estar constantemente atualizados e aproveitar o mundo apelativo da mídia, para daí retirar elementos motivadores. Deveremos também estar abertos aos conhecimentos que os alunos trazem para a escola. Aprendo diariamente com aquilo que os meus alunos trazem do mundo das tecnologias da informação e da mídia.

Como conseguem que os alunos façam uso da internet de forma equilibrada, 'disciplinada'? Tenho ouvido falar que o uso da internet em algumas escolas mundo afora está sendo mal monitorada. E, com isso, está sendo usada de forma indisciplinada, servindo, inclusive, à prática de crimes virtuais. Sabemos da grande fascinação que o hipertexto exerce sobre nossos olhos e, para crianças, é mais sedutor ainda. Se os adultos dificilmente vão direto ao que interessa, quando acessam a internet, o que diremos das crianças?

## Professora:

Na nossa escola, uma das Responsabilidades que existe denomina-se de Computadores e Música. Este dispositivo, de certa forma, ajuda-nos nesta questão. Todos os alunos na Escola têm acesso ao computador e à internet. No entanto, este acesso é "controlado" e monitorizado pela Responsabilidade referida, bem como pelos orientadores educativos. Existem algumas regras a ser cumpridas.

Os alunos não conseguem aceder a todos os sites que querem, uma vez que as ligações não são permitidas. Tudo está configurado para que tenham apenas acesso aos sites que consideramos interessantes e úteis para eles.





Responsabilidade	Total grupo/aluno	Professor(s)	Espaço de encontro	Nomes	Nomes	Nomes	Nomes Transição Taiciação
Arranacks	2/3	Idarima Rima	Résidado Direito	18 - Harry Poter	16 - Quatro Golfebra		Bruss Brano'Filips Mach
Biblioteca	3/4	Gualdino Ana Morcica	Pavildo Linguas	27 - Pintiohax do Amor	31 - Portugal	7 - Aventureiros	Ava Catarina Leine/Narsin Bruna Ricardina/ Angelo B
Cabiles	1/2	Palmira	Hésichèn Esquendo	15 – Spider Man			Filipe Godinio/ Ana Sofia
Cacifes	1/4:	Margarida	Pavilhio Linguas	5 - Fescal "Fine"			José Carlos Padro Dario! Gonçalo José Vitor Eman
Computadores	2/4	Amalice	Pavillda Lingues	19 - Quatro Mosquitos	22 – Super Campoles		Sura Minica Diana Ragar Maria Inst Francisco
Dutas e Aniversários	2/2	Paula Foresco.	Favilda Lingues	1 – Anjos Selvagons	13 - Ou Funtaimas		Sérgio/Anthois Posh
Keo-pentos - 3R's	3/2	Andia Fâtima	Pavilhão Calmini	2 – Vida	3 – Big Siners	6 - Marroquinos	10to de Moural Beetrig
Guarda-chorus	1/4		Kapania Espania	34-Quero Estrelas			New Jorge Birbara Loc Francisca
Jogos	4/1	Paula Sarmo Cristina Carla	1.º solar esquedo	4 – Super Dragbes	30 - Stare 23 - Quatro Águlas	28 - Frue Girls	Carina
Mapa de Presencas	1/4	Notesia	Pavilsko Cióncias	E – Sorislas na Escola			Jodo Reis/Pedro Miguel/, Nano/Mário Cinta
Material comum	3/4	Paula Tenerra	1,7 andar asquedo	9 - Brasileiros	20 – Super Estrelas	21 - Golfinhou	Catarina Enginia/Virgini Sunana Alexandra/ Andre
Marais	3/3	Alzira Lūria Geni	L* ander directo	10 - "Brasingas"	23 – The Sky	13 – Templo	Numa Rafael/ Paulo Miga Andreia Salatar
Minica	3/2	Helia	1," soder esquedi	11 - Success	24 - Astarbides		Emanuel Octavie/ Vitor F
Recreis Boss	3/6	After Zá Pachern	Hawkhilo Directo	25 – Malta da Pesada	32 – Elec e Elec		Joana Duniela' Pesis Gonçalves/ Hogo' Bruns: Filipe' José Francisis
Terrário e Jurdim	3/3	Clars Olivera Ricardo	Favilido Ciências	17 - Jaguar	26 - Individuos de Porto	29 - Feiticeires	Catarina Fátana Inda/ Can Raquel: Rail Sérgio
Yiden	-1/2	José Maturi	Parithle Cidnoles	14 - Estrelas do-			Larricia/Liliano Morle